



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

CAMPUS: Almor Queiroz de Araújo – Goiabeiras – Vitória					
CURSO: Licenciatura em Química - EaD					
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: SEAD					
IDENTIFICAÇÃO: Política e Organização da Educação Básica					
CÓDIGO: EAD07187		DISCIPLINA OU ESTÁGIO: Disciplina			PERÍODO: 7º
OBRIGATORIA (X)		REQUISITOS:			
OPTATIVA ()		Sim. Psicologia da Educação			
CRÉDITOS: 04		CH TOTAL: 60		DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	OUTRA
		04	00	00	00
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS POR TURMA: 80					

EMENTA:

A configuração histórica de Estado brasileiro. A função social da educação e definição da política educacional. Estado e planejamento educacional: centralização/descentralização, público/privado e quantidade/qualidade. Organização, financiamento, gestão e avaliação da Educação Básica. Política de formação de professores no Brasil. Política educacional no Espírito Santo.

OBJETIVOS:

Geral: Analisar a política e a organização da Educação Básica no Brasil em suas dimensões conceituais, históricas, políticas e jurídicas.

Específicos: conhecer a evolução histórica do ensino brasileiro quanto à oferta, responsabilidades, organização e funcionamento; relacionar o Estado Federativo brasileiro à organização e funcionamento da educação nacional; compreender a organização do ensino brasileiro a partir dos dispositivos da Constituição Federal de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996; analisar a função social da escola e o direito à educação à partir da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente; analisar as políticas de formação de professores a partir da promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996; compreender a política de financiamento da educação, relacionado-a ao Estado Federativo no Brasil; compreender o financiamento da educação como instrumento de garantia do direito à educação; discutir o atendimento educacional no Brasil e no Espírito Santo, bem como os “padrões de qualidade” e as formas de avaliação institucional e sistêmica do ensino brasileiro e no Estado do Espírito Santo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1-UNIDADE I: Evolução histórica da organização e funcionamento da instrução no Brasil: da Colônia ao Regime Militar.

UNIDADE II – A Constituição Federal de 1988 e a educação nacional: O princípio da gratuidade, da obrigatoriedade e da gestão democrática; O direito à educação e o dever do Estado; Organização federativa e vinculação de recursos constitucionais; A política de financiamento da educação brasileira; A função social da educação como direito na Constituição Federal de 1988 e seus desdobramentos no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8.069 de 13 de julho de 1990).

UNIDADE III - A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Análise dos dispositivos; Avanços e retrocessos para a configuração do sistema nacional de ensino; A formação de professores a partir da promulgação da LDB.

UNIDADE IV – O direito à educação e o desafio da qualidade do ensino brasileiro: O debate entre quantidade e qualidade da oferta ao longo da história da educação brasileira; As avaliações em larga escala e a qualidade do ensino brasileiro (Saeb, Prova Brasil, Ideb).



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

METODOLOGIA DE ENSINO:

A Metodologia aplicada às disciplinas dos cursos EaD/UFES visa a estimular o aluno aprendente à inserção nos saberes a elas comuns e assim se materializa: os materiais didáticos são produzidos ou selecionados pelos professores e dispostos nos AVAs das disciplinas aos estudantes, acompanhados de um Mapa de Atividade, que apresenta os objetivos, descreve, regula e orienta o estudante passo a passo quanto ao processo de integralização da disciplina; os estudantes conhecem o material didático, assistem às exposições acerca dos conteúdos feitas pelos professores em quantas webconferências forem previstas; socializam os saberes com os pares nos encontros presenciais nos polos e nos ambientes virtuais de aprendizagens, por meio dos recursos didáticos e midiáticos lá disponíveis. Havendo dúvidas sobre os conteúdos estudados, elas são apresentadas aos tutores, presencial ou virtualmente, que devem dirimi-las. Persistindo as dúvidas, os tutores estabelecem interfaces com os professores, dando ao aluno *feedback* imediatamente. Os professores visitam os estudantes nos polos, com vistas a mais bem integrá-los às especificidades e aos saberes das disciplinas sob suas responsabilidades e ao Curso que integralizam.

RECURSOS DE ENSINO:

Material didático selecionado pelo professor da disciplina; artigos científicos, livros, revistas e imagens impressos ou digitais; filmes, animação e audiovisuais diversos, laboratórios de informática dos polos, aparelhos receptores de dados móveis; internet; webconferências; plataforma que hospeda os AVAs dos cursos, cujo uso propicia, dentre outras possibilidades, a criação e gerenciamento de grupos de estudo; criação de fóruns; de perfis de usuários e/ou de grupos configuráveis; de *chat*, de bibliotecas virtuais, para disponibilização de material de estudo ou entrega de trabalhos; de quadro de avisos; de trocas de mensagens, de correspondência individual ou para grupos etc.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

Avaliação das disciplinas dos cursos EaD/UFES constitui-se num dos elementos importantes do processo ensino-aprendizagem; atende às prescrições legais e o resultado dos exames presenciais prevalece sobre as demais formas de avaliação; é concebida como componente do processo de ensino, que visa, por meio da verificação dos resultados obtidos, a determinar a correspondência destes com os objetivos propostos e daí orientar as decisões em relação às atividades didáticas seguintes. A avaliação possui critérios claros e visa a orientar e a mais bem qualificar o processo de aprendizado dos estudantes; imprime significado aos conteúdos e promove aprendizagem significativa; compõe-se de provas escritas, atividades *on-line*, seminários, exercícios, produção de textos escritos crítico-reflexiva sobre recortes temáticos dos conteúdos; é elaborada com enunciados claros e possui grau de dificuldade equilibrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. BRZEZINSKI, I. (org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. São Paulo: Cortez, 1998.
2. ARENDT, H. *O que é política: fragmentos das obras póstumas compilados por Ursula Ludz*. Tradução: Reinaldo Guarany. 6.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
3. ARRETCHE, M. Relações federativas nas políticas sociais. *Educação e Sociedade*. Campinas:CEDES, 2002.
4. BOBBIO, N. *Estado, governo e sociedade: para uma teoria geral da política*. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. AZEVEDO, J. M. L. *A educação como política pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
2. BRANDÃO, C.R. *O que é educação ?*. São Paulo: Brasiliense, 1985.
3. CUNHA, L.A.R.; GÓES, M. *O golpe na educação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
4. BRUNO, L. Gestão da educação: onde procurar o democrático?. In: OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. F. F. (orgs.). *Política e gestão da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
5. BRUNO, L. Reestruturação capitalista e Estado Nacional. In: *Política e trabalho na escola: administração*



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ENSINO A DISTÂNCIA**

dos sistemas públicos de educação básica. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

6. CURY, J.C.J. *Educação e contradição*. SP, Cortez, 1985.
7. ENGUITA, M. F. *A Face oculta da escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
8. FERDANDES, F. *Educação e sociedade no Brasil*. São Paulo, Dominus, 1976.
9. FLETCHER, P.; CASTRO, C. M. *Os mitos, as estratégias e as prioridades para o ensino de 1º Grau*. Brasília, IPEA-CNRH, 1985.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)

Profa. Mari Inêz Tavares